

SINDICATO FECHA AGÊNCIAS POR FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO



Agências do Mercantil têm estrutura de atendimento e segurança deficientes, penalizando funcionários e clientes. Já na agência do Itaú da Mercedes Benz, além de dificuldades estruturais há também problemas nas relações internas.

Pág. 3



LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:

- Bradesco não pode discriminar quem usa barba.....* *pág. 2*
- Após pressão do Sindicato, Defesa Civil realiza vistoria em agência do Itaú* *pág. 2*
- Sindicato participa de ato contra o PLS 555 e votação do projeto é adiada pela terceira vez* *pág. 2*
- Bancários integram de ato dia 29 para alertar sobre LER/DORTs* *pág. 4*
- Todo apoio à comunidade artística que ocupou Fábrica de Sal em Ribeirão Pires.....* *pág. 4*

BRADESCO

Banco não pode discriminar quem usa barba

Não existe nenhum código interno que estabeleça a proibição

O uso da barba pelos funcionários no Bradesco tem gerado denúncias de discriminação por parte do banco. Um trabalhador demitido no ano passado, que estava há quatro anos na instituição, relatou que a dispensa ocorreu uma semana após ser advertido pela nova gerente de que não poderia manter a barba. No entanto, além de discriminatória essa é uma postura arbitrária, pois não existe nenhum código que estabeleça tal proibição.

“Usar barba não tem qualquer interferência no desempenho profissional. Muitos homens não usam bigode? Qual é a diferen-

ça?”, indaga o diretor sindical e representante da COE do Bradesco Gheorge Vitti. O banco já foi questionado e, embora negue a proibição, alega ser essa uma ‘questão cultural’. “Mesmo que se tratasse de questão meramente cultural, como fica agora, caso se confirme a compra do HSBC, onde os funcionários usam barba sem qualquer restrição?”, aponta o diretor sindical.

Gheorge destaca que o Bradesco deve se pautar pelo respeito à individualidade de cada bancário, sem priorizar questões de aparência. “A diversidade é positiva em todos os sentidos. Um banco que se diz moderno tem de, no mínimo, valorizar seus empregados, e o primeiro passo é respeitá-los”, conclui.

O Bradesco já foi condenado pela Justiça do Trabalho, em 2010, a pagar indenização de R\$ 100 mil, destinada ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), por ‘discriminação estética’ a seus funcionários que usavam barba.



PLS 555

Bancários participam de ato contra o PLS 555 e votação do projeto é adiada pela terceira vez

Semana deve ser marcada pelo fortalecimento da mobilização em todo o País

Representantes das principais centrais sindicais do País, federações e sindicatos de vários Estados brasileiros, entre os quais o dos Bancários do ABC, participaram, nos dias 16 e 17 de fevereiro, de mobilização contra o Projeto de Lei do Senado (PLS) 555 em Brasília. O projeto coloca em risco todas as empresas públicas do País, já que estabelece que se tornem sociedades anônimas.

Os sindicalistas conversaram com os par-

lamentares para esclarecer sobre os perigos do projeto e pedir apoio contra sua aprovação. Com a pressão, a votação foi adiada pela terceira vez. A nova data de votação prevista é 1º de março. A mobilização contra o PLS 555 começou no segundo semestre do ano passado. Ganhou alcance nacional com ampla repercussão, e deverá ser intensificada nesta semana.

“Assim como ocorreu com a luta pela Caixa 100% Pública, temos que fortalecer nossa organização e impedir que esse PLS seja aprovado, pois ele pode abrir uma nova onda de privatizações”, alerta o diretor sindical Jorge Furlan, que participou dos protestos em Brasília ao lado dos diretores Itamar José Batista, Rafael Felix Lara (Fetec-CUT), do assessor do Sindicato Júlio Nascimento e da coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas Maria Rita Ser-

ITAÚ

Após pressão do Sindicato, Defesa Civil realiza vistoria em agência

Agência de São Caetano ficou fechada durante uma semana

Os diretores do Sindicato fecharam a agência do Itaú no bairro Fundação em São Caetano do Sul no final do mês passado, por problemas estruturais no prédio. A agência, situada na avenida Conde Francisco Matarazzo, apresentava rachaduras nas paredes e no teto comprometendo a segurança de bancários e clientes. “Nós fechamos a agência com o intuito de só reabri-la após vistoria dos órgãos competentes, e pressionamos a Prefeitura para fazer uma fiscalização no local”, disse Marcelo Alves, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Depois dessa pressão do Sindicato, a Defesa Civil de São Caetano realizou a vistoria e, segundo o engenheiro responsável, não há riscos de desabamento no local. A vistoria foi feita com a presença do presidente do Sindicato, Belmiro Moreira; da diretora da entidade, Elizabeth Lopes, e dos gerentes da agência, Angelita Aparecida Almeida Sandres e Caiqui Cabral. “Vistoriamos toda a edificação e foram constatados alguns pequenos problemas que não comprometem a estrutura, e que já foram encaminhados para os devidos reparos”, disse a diretora do Sindicato, Elizabeth Lopes.



rano, que também é representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa e dirigente sindical da Contraf-CUT e do Sindicato. “Conseguimos aumentar a adesão dos senadores à rejeição do projeto e vamos ampliar essa mobilização. O PLS 555 não passará”, destaca Rita.

Para saber mais sobre o PLS 555, de autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB), e este grande movimento em curso para impedir que seja aprovado, apoiando as empresas públicas brasileiras, acesse o site www.diganaoapls555.com.br. Além do site, há ainda a página do movimento no facebook: [/diganaoapls555](https://www.facebook.com/diganaoapls555) e, para contatos por e-mail, o endereço é imprensacom@r7.com

Leia mais sobre o assunto na entrevista com a coordenadora do comitê nacional, Maria Rita Serrano, no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

SINDICATO

Sindicato fecha agência do Itaú da Mercedes-Benz...

Com apoio da Comissão de Fábrica da Mercedes Benz e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, os diretores do Sindicato fecharam na quinta-feira, 18, a agência do banco Itaú na empresa, em pretexto à prática anti-sindical e assédio moral e organizacional, além de problemas estruturais no prédio.

Durante a atividade, os diretores do Sindicato conversaram com os funcionários do banco expondo os motivos do fechamento da agência e, também, distribuíram material impresso para funcionários do banco e da Mercedes.



Diretores do Sindicato conversam com os funcionários da agência

Uma das formas de pressão do banco é uma prática que consiste em advertir um funcionário, mesmo que por motivo injustificado e, depois de se comprometer em retirar essa advertência, o gestor por diversas vezes o ameaça com a mesma, engavetando e desengavetando. “Essa prática foi utilizada inclusive contra uma diretora do Sindicato que trabalha na agência e, com isso, o banco quer acabar com a organização dos trabalhadores”, disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

Para o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, essa atitude fere o direito de organização dos trabalhadores além de intimidar os bancários. “Nós vemos algumas atitudes de pressão do banco através dos gestores com cobranças abusivas de metas e, mesmo assim, há casos em que mesmo o funcionário cumprindo as metas, corre o risco de demissão, como ocorreu recentemente com um bancário do Itaú com mais de 10 anos de casa”, disse Belmiro. “Será agendado uma negociação com a direção do banco para

tratar das relações internas da agência”, complementa o presidente do Sindicato.

Problemas estruturais - Também há problemas no forro da agência e após pressão do Sindicato, a situação foi amenizada, mas ainda não está 100%. “Arrumaram o forro mas o que presenciamos é que o conserto não foi suficiente. O que a agência precisa realmente é de uma reforma geral e o Sindicato estará cobrando isso do banco”, finaliza Belmiro.



Mesmo após conserto, forro da agência continua com problemas

...e todas do Mercantil na Região para exigir melhores condições de trabalho

Banco tem estrutura de atendimento e segurança deficientes, penalizando funcionários e clientes

Diretores do Sindicato realizaram na terça, 23, atividades nas agências do Mercantil para alertar e cobrar providências sobre os problemas enfrentados por funcionários e clientes. A manifestação foi marcada pelo fechamento, durante todo o dia, das unidades que operam no Grande ABC – o banco está presente em seis das sete cidades da região, com exceção de Rio Grande da Serra. Durante o protesto foram distribuídos boletins informativos para esclarecer a população.

Os bancários do Mercantil estão sobrecarregados de trabalho e convivem diariamente com a falta de segurança, assim como os usuários. “O banco promoveu demissões nacionalmente no ano passado, e a situação, que já não era boa, ficou ainda pior”, aponta o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Belmiro Moreira, lembrando que com isso ocorre desvio de função e os clientes –

muitos deles aposentados ou pensionistas – são penalizados com longas filas. Os funcionários do banco também denunciam pressão e assédio moral.

Insegurança - A questão da segurança é gravíssima, e já levou o banco a ser multado no começo desse ano. A área de autoatendimento fica sempre lotada e, sem estrutura de atendimento eficiente, vira uma bagunça que favorece os golpistas. O excesso de clonagem de cartões até levou o Mercantil a fechar o autoatendimento das 18h às 8h. Outro exemplo é a forma incorreta de abastecimento dos caixas, o que acaba colocando



todos em perigo. “Os clientes precisam saber que correm riscos e que o péssimo atendimento não é culpa dos bancários, mas da ganância do Mercantil”, alerta o presidente do Sindicato. O movimento sindical tem reivindicado providências e denunciado a situação aos órgãos competentes.

SAÚDE

Dia 29 tem ato para alertar sobre LER/DORTs

Atividade começa às 5h na estação de trem e no terminal de ônibus da Vila Luzita, em Santo André

28 de fevereiro é Dia de Conscientização e Prevenção das LER/DORTs, as doenças causadas por movimentos repetitivos e que acometem várias categorias de trabalhadores, inclusive a bancária. Para marcar a data, a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) de Santo André organiza panfletagem sobre o tema no dia seguinte, 29, ao lado da estação ferroviária e no terminal de ônibus da Vila Luzita, a partir das 5h. Vários sindicatos vão participar do ato, entre os quais o dos Bancários do ABC.

Os trabalhadores mais vitimados por essas doenças são digitadores, caixas, bancários, operadores de telemarketing, telefonistas, empacotadores, operadores na linha de montagem, embaladores e auxiliares de serviços gerais. Os problemas atingem músculos, tendões, membros superiores (dedos, mãos, punhos, braços, antebraços e pescoço) e inferiores (especialmente joelhos e tornozelos).

“Com o passar do tempo, se não houver

tratamento, a doença vai perturbar o sono e impedir atividades simples como descascar alimentos, carregar objetos, pentear os cabelos, escovar os dentes ou amarrar os sapatos, por exemplo. E esse quadro doloroso persistente pode ser associado a angústias, medo e depressão. É preciso ficar atento para os sintomas e, também, para garantir os seus direitos”, alerta o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Adalto Pinto.

A Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT) é o documento necessário para dar entrada junto ao INSS e garantir direitos trabalhistas e previdenciários aos que sofrem com estas doenças. A empresa deve preencher a CAT quando houver a suspeita ou após diagnóstico da doença, em 24 horas, depois da notificação do médico responsável pelo atendimento. “Se a empresa se recusar a emitir a CAT, o documento pode ser emitido pelo médico que atendeu aquele paciente, o sindicato ou o próprio trabalhador”, explica Adalto.

O QUE É LER?
Conjunto de síndromes (quadros clínicos/patológicos/doenças) que atacam os nervos, musculares e tendões (united ou separadamente). Elas são sempre degenerativas e cumulativas, precedidas de alguma dor ou incômodo.

O QUE É DORT?
São distúrbios estomocutâneos essencialmente iguais às LER, porém com origem identificada relacionada ao trabalho.

QUAIS OS SINTOMAS?
Os sinais são indícios da eventual existência de uma lesão. Se você tem algum deles, visite seu médico:
- Dor, fadiga e formigamento;
- Sensação de peso ou diminuição da força;
- Falta de firmeza nas mãos;
- Queimação no pescoço, ombros e braços.

QUAIS AS CAUSAS?
Vários fatores podem contribuir para o aparecimento das LER/DORT, fosse azeite:
- Jornada de trabalho prolongada;
- Sobrecarga de trabalho, com ritmo intenso e sem pausas;
- Repetitividade de movimentos;
- Cobranças excessivas, que geram tensão, medo e insegurança;
- Mobiliário e equipamentos inadequados.

COMO PREVENIR?
Identificar os riscos a que você está sendo submetido (no trabalho ou fora dele) e o primeiro passo. Feito isso, é hora de eliminá-los:
- Faça pequenas pausas nas atividades repetitivas ou que exijam postura inadequada por tempo prolongado.
- Durante as pausas, faça alguns alongamentos para as áreas do corpo que estiverem executando a tarefa.
- Atente para estar sempre com uma boa postura, incluindo a adequação do seu posto de trabalho de acordo com as características físicas e com sua atividade.

**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

CIDADANIA

Sindicato apoia Comunidade artística que ocupou Fábrica de Sal em Ribeirão Pires

Após a realização na quinta-feira, 18, na Câmara dos Vereadores de Ribeirão Pires, de audiência pública sobre o destino da Fábrica de Sal, artistas se uniram para uma ocupação cultural.

Intitulado Sal da Terra, o grupo realiza ocupação cultural na Fábrica desde sábado (20), com o comprometimento de realizar ações no local. A Fábrica recebeu balanços para crianças e cuidados em sua estrutura. Para os manifestantes, a luta ganhou um novo tom: não basta reconhecer o patrimônio, a população deve se apropriar dele e do seu entorno, que conta ainda com uma biblioteca municipal e uma escola de educação infantil.

“O Sindicato dos Bancários apoia essa iniciativa, pois a Fábrica de Sal é importante para a história dos trabalhadores do ABC e é patrimônio histórico da Região”, disse Otoni Lima, diretor do Sindicato.

Para mais informações sobre o Coletivo Sal da Terra acesse e curta a página no facebook: facebook.com/coletivosaldaterra

